

Gestão InovaFormiga 2019/2023

Programa de Gestão 2019/2023

Prof. Washington Santos Silva
Candidato a Diretor-Geral - IFMG Campus Formiga

Apresentação

Prof. Washington Santos Silva

Professor D-IV, Nível IV. Graduado em Economia (UFMG), Mestre e Doutor em Estatística e Experimentação (UFLA). Professor/Pesquisador do Programa de Mestrado Profissional em Sustentabilidade e Tecnologia Ambiental do IFMG. Bolsista de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do CNPq entre 2015/2016. Responsável técnico pela elaboração e submissão do projeto de criação do Polo de Inovação do IFMG. Ingressei via concurso público em 2006 no então CEFET Bambuí, instituição na qual trabalhei até o início de 2009. No CEFET Bambuí exerci as funções de Diretor de Ensino Médio e Técnico, Diretor de Graduação e Pós-Graduação e Diretor-Geral Substituto. Em 2009 passei a atuar no recém criado Campus Formiga onde exerci as funções de Secretário de Extensão e Pesquisa e, posteriormente, Diretor de Administração e Planejamento. De agosto de 2011 a janeiro de 2015 exerci a função de Pró-Reitor de Ensino. Estou a frente da Diretoria-Geral do Campus Formiga desde setembro de 2015. Em minha trajetória no IFMG, pude contribuir também atuando em diversos conselhos, comitês, comissões e órgãos colegiados.

Sumário

1	Cenário Atual e Resultados Alcançados	1
1.1	Cenário Atual	1
1.2	Resultados Alcançados	2
1.3	Próximos 4 anos: 2019/2023	6
2	Propostas para o Ensino	7
3	Propostas para a Pesquisa Aplicada	10
4	Propostas para a Extensão	12
5	Propostas para integrar Ensino, Pesquisa e Extensão	14
6	Propostas para a Infraestrutura, Administração & Planejamento,	16
6.1	Propostas para a Infraestrutura	16
6.2	Propostas para Administração & Planejamento	17
7	Propostas para a Assistência Estudantil	18
8	Propostas para a Gestão de Pessoas	19
9	Propostas para a Comunicação Institucional	20

Cenário Atual e Resultados Alcançados

1.1 Cenário Atual

Este documento contém as propostas de gestão para o período 2019/2023, que possui novamente o slogan INOVAFORMIGA, de forma a atender o disposto no inciso IV do artigo 7 do Regulamento para os Processos de Consulta aos cargos de Reitor e Diretor-Geral definido pela Comissão Eleitoral Central.

Esperamos contar novamente com o apoio da comunidade acadêmica do Campus Formiga para que possamos dar continuidade ao trabalho que busca contribuir para que o campus atinja a excelência em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão e na gestão administrativa.

Apesar de todos os obstáculos e riscos, temos convicção de que com persistência, planejamento, inovação e foco em prioridades estratégicas é possível que o campus atinja a excelência ao longo do tempo e cumpra integralmente sua missão legal. Os resultados obtidos em apenas 10 anos de existência demonstram que é possível.

O cenário atual reforça a necessidade de que o campus tenha uma gestão ainda mais eficiente e responsável dos recursos disponíveis, que aperfeiçoe os mecanismos de prestação de contas e de divulgação dos resultados do ensino, da pesquisa e da extensão à sociedade.

Acreditamos que seja urgente também que os cursos atualizem seus currículos de forma efetiva e contínua, **visando fornecer as competências aos estudantes efetivamente demandadas no século XXI**, de forma que estes aumentem sua inserção no mercado de trabalho, seja como colaboradores ou empreendedores. A busca consistente pela redução dos índices de evasão e retenção, sem perda da qualidade da formação, é outro ponto crítico.

O mercado de trabalho está passando por um período de transição e disrupção em que a transformação digital, a automação de processos e a evolução e aplicação da inteligência artificial e de técnicas de aprendizagem de máquina estão tornando diversas profissões e áreas do conhecimento obsoletas. Além disso, constata-se que os contratos de trabalho tendem a ser muito mais informais e instáveis.

Neste sentido, para mantermos a relevância das atividades de ensino, pesquisa e extensão e até a razão da existência do campus e do IFMG no longo prazo, **acreditamos ser imperativo que sejam fornecidas aos estudantes as**

competências efetivamente demandadas no mundo atual, tais como: a capacidade de resolução de problemas complexos propondo soluções inovadoras, comunicação oral e escrita adequadas, capacidade de trabalhar em equipe, desenvolvimento da capacidade criativa, entre outras.

As propostas apresentadas nas próximas seções do documento tiveram como pano de fundo o cenário descrito anteriormente e objetivam definir prioridades estratégicas para o campus no período entre 2019/2023, de forma que possamos responder adequadamente ao cenário descrito.

Convidamos todos a analisarem as propostas. Críticas e contribuições para a evolução destas propostas serão muito bem vindas.

Antes de apresentar as propostas para a **Gestão InovaFormiga 2019/2023**, segue segue a descrição de alguns dos principais resultados alcançados no período 2015/2019.

1.2 Resultados Alcançados

O período entre 2015/2019 foi marcado pela redução e estagnação expressivas do orçamento do IFMG e do campus e pelo aumento substancial do número de alunos, servidores e das demandas originadas pelas atividades acadêmicas. Mas com o apoio decisivo da gestão da reitoria sob a liderança do Prof. Kléber Gonçalves Glória e com o empenho de todos os diretores, coordenadores, servidores e dos estudantes, o campus obteve conquistas importantes.

A seguir, lista-se uma descrição de alguns dos principais resultados obtidos pelo campus neste período, organizados parcialmente segundo algumas das diretrizes que estabelecemos para a gestão INOVAFORMIGA do período entre 2015/2019:

1. Desenvolvimento da Infraestrutura:

- (a) Finalizamos a construção do Bloco C, que era crítica para a continuidade das aulas e das atividades do campus em 2016. O esforço para a finalização incluiu a estruturação de aditivos orçamentários pela Diretoria de Administração e Planejamento para a construção do muro de arrimo necessário para finalização da obra, para o cercamento dos blocos C e B e para levar energia elétrica e internet via fibra ótica para todo o bloco;
- (b) A finalização do Bloco C permitiu a estruturação dos Laboratórios de Matemática e de Robótica/Empresa Simulada no Bloco C, além dos laboratórios de redes e de inteligência computacional no Bloco B.
- (c) Foi disponibilizada ainda uma sala de estudos para os alunos no Bloco A.
- (d) Com o apoio decisivo da reitoria, foi iniciada a construção do terceiro andar do Bloco B, que disponibilizará novos laboratório de Informática, Física, Química/Biologia e viabilizará a estruturação do Laboratório de Inovação, Criatividade e Empreendedorismo Universitário (LICEU) que atenderá a todos os cursos e contará com miniauditório./espaço de ideação, sala para o desenvolvimento de projetos e espaço maker e, se possível, espaço para a pré-incubação de startups.

- (e) Foram disponibilizados espaço, móveis e equipamentos e regulamentação para a estruturação da CHC Empresa Júnior multicursos do Campus Formiga. A CHC tem sido muito bem conduzida pelos estudantes e proporciona uma experiência valiosa para estudantes que participam dos diversos projetos executados e a empresa tem sido uma grande parceira do campus.

2. Aumento e Consolidação do Corpo Docente e Técnico-Administrativo:

- (a) O campus saltou de 55 docentes efetivos em setembro de 2015 para 70 docentes efetivos em 2019, número máximo previsto pela Portaria da SETEC/MEC para o campus. O apoio da reitoria foi decisivo novamente.
- (b) Com o apoio da Reitoria, logramos alterar o regime de trabalho de todos os docentes que estavam no regime de trabalho de 20 horas em setembro de 2015 para o regime de dedicação exclusiva, que ocorreu ao longo da gestão, finalizando a adequação em meados de 2018.
- (c) Ao assumirmos a direção do campus em Setembro de 2015, o campus não contava há alguns meses com professores de Educação Física, Geografia e Química e com dois docentes da área de Engenharia que haviam sido redistribuídos ou removidos, entretanto, os códigos de vagas em contrapartida não haviam sido repassados ao campus pela gestão da reitoria anterior a eleição do Prof. Kléber Glória, mas com o apoio decisivo de sua gestão, logramos recuperar e contratar estes professores, em tempo de pelo menos minimizar o dano causado.
- (d) Foram disponibilizados pela reitoria dois códigos de vagas de técnicos-administrativos para o Polo de Inovação, sendo importante destacar que estes dois códigos de vagas não foram subtraídos do número de vagas de técnicos previstos para o campus;
- (e) Novos técnicos-administrativos entraram em exercício no campus e falta apenas o preenchimento de um código de vaga, nível C, para que o campus atinja o número máximo de técnicos-administrativos previstos na Portaria da SETEC/MEC, 45.

3. Gestão Democrática e Transparente:

- (a) Foi dada autonomia aos diretores e coordenadores sistêmicos para estruturar suas equipes e reforçada a autonomia dos servidores para proporem soluções e perseguirem os objetivos e metas institucionais definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional vigente e objetivos específicos do campus;
- (b) Foi respeitada a autonomia das áreas acadêmicas para a definição do perfil das novas vagas de docentes
- (c) Foi respeitada a autonomia dos órgãos colegiados dos cursos e reforçadas as atribuições destes órgãos na condução do processo de revisão e aperfeiçoamento contínuo dos cursos;

- (d) Diversas consultas públicas foram conduzidas junto à comunidade acadêmica para a definição dos Planos de Ação para execução do PDI 2014-2018 e para a definição dos calendários acadêmicos;
- (e) A estruturação e fortalecimento da Comissão Própria de Avaliação tem produzido resultados, tais como a elaboração sistemática de relatórios de avaliação dos cursos de graduação que antes eram realizados de forma intempestiva às vésperas de processos de avaliação externa;
- (f) Foram criados e disponibilizados no site do campus, indicadores educacionais com informações sobre a evolução dos Cursos em relação a matrículas, evasão, retenção e concluintes.

4. **Consolidação do Polo de Inovação:**

- (a) O Polo de Inovação foi estruturado com a disponibilização de espaço, com a execução dos recursos orçamentários disponibilizados pelo MEC no final de 2015, com a nomeação da direção pelo reitor e pela disponibilização de duas vagas de técnicos-administrativos pela reitoria. Os recursos do MEC para a estruturação do polo foram essenciais para o investimento de mais de um milhão de reais em softwares e equipamentos disponibilizados aos pesquisadores e estudantes do campus e do IFMG.
- (b) Os recursos disponibilizados pela SETEC/MEC para a estruturação do Polo de Inovação foram decisivos para a melhoria substancial da rede de dados (internet) do campus e para a estruturação do Data Center, juntamente com o esforço da equipe da Coordenadoria de Tecnologia da Informação e da Diretoria de Administração e Planejamento em realizar o processo licitatório que viabilizou o fornecimento de energia elétrica necessário para colocar em operação os equipamentos do Data Center.
- (c) A estruturação do Polo de Inovação foi atingida: a) 37 pesquisadores e 38 alunos estiveram envolvidos nos 14 projetos internos e nos 4 projetos contratados com empresas; b) A carteira de projetos de inovação em parceria com empresas no triênio 2015/2018 foi superior a 1 milhão de reais; c) 43 empresas foram prospectadas e o, mais importante, d) O Polo de Inovação do IFMG foi reconhecido pela EMBRAPA para o triênio 2019/2021, com o grande esforço da gestão do polo e dos pesquisadores e estudantes envolvidos nos projetos de inovação em parceria com empresas, que finalizaram os projetos contratados com sucesso.

5. **Fomento à Inovação em todos os níveis.** A Inovação Tecnológica e o Empreendedorismo Inovador entraram definitivamente na pauta da comunidade acadêmica:

- (a) Foram realizados diversos eventos e palestras no campus sobre inovação tecnológica e empreendedorismo inovador, incluindo o curso “Rumo a universidade Empreendedora” em parceria com o SEBRAE, que capacitou diversos docentes;

- (b) O envolvimento de docentes, estudantes e técnicos em projetos do Polo de Inovação catalisou a incorporação da temática da inovação tecnológica na pauta do campus. Em vídeo produzido pela TV Escola do MEC e divulgado em todo país sobre os cursos técnicos ofertados pelo campus, a participação de estudantes em projetos de inovação tecnológica do Polo de Inovação teve destaque;
- (c) Foram realizadas duas edições do E Se? Festival de Inovação e Cultura Empreendedora, sendo que a edição de 2018 contou com 23 palestrantes/facilitadores, 43 horas de capacitação, 346 participantes, 521 certificados emitidos e principalmente foi um passo decisivo para que o festival tenha caráter municipal/regional, pois contou com o apoio de diversas organizações tais como do Campus Formiga, SEBRAE, UNIFOR/MG, Prefeitura Municipal e ACIF/CDL;
- (d) O Campus teve papel destacado na elaboração de projeto que culminou na aprovação da Lei Municipal Complementar 192/2018 que instituiu “a Política Municipal de Estímulo à Inovação Tecnológica e ao Empreendedorismo Inovador, o Sistema e o Conselho Municipais de Ciência, Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo, o Fundo Municipal de Apoio à Inovação Tecnológica e ao Empreendedorismo Inovador, o Programa Municipal de Pré-Incubação e Incubação Avançada, a Incubadora Municipal de Empresas de Base Tecnológica e Startups e a concessão de incentivos fiscais às empresas.” e continuamos a colaborar com a prefeitura municipal no esforço de implementar efetivamente o disposto nesta lei;
- (e) O Campus Formiga foi um dos dois campus selecionados (Campus Sabará) para a execução de projeto de cooperação entre o IFMG e a Universidade Federal de Pernambuco, com apoio do MEC, para a implantação da disciplina denominada *Projetão* nos cursos técnicos e de graduação. O objetivo da disciplina é “Entender o que é e como se faz inovação”. Durante a disciplina os estudantes podem desenvolver diversas competências e habilidades demandas no mundo atual tais como as de trabalhar em equipe, gestão de projetos, gestão de equipes multidisciplinares, identificação de oportunidades para a inovação, desenvolvimento e validação de produtos e serviços, comunicação em inovação e novos negócios. Em contrapartida a participação no projeto, o campus deverá incorporar a disciplina nos projetos pedagógicos dos cursos. Oportunidade ímpar.
- (f) Equipes formadas por estudantes do campus tiveram participação destacada na edição programa Agita 2019 (Agitadora de Negócios) do SEBRAE;

6. Avanços nos Indicadores de Pesquisa Aplicada e Extensão

- Ainda que o orçamento global do campus tenha sofrido queda e estagnação, houve avanços significativos no percentual do orçamento do campus destinado aos projetos de iniciação científica e de extensão;
- Mesmo com orçamento menor após o ano de 2016, a quantidade total de projetos de iniciação científica continuou subindo, tendo como destaque o programa voluntário de iniciação científica (PIVIC)

- Houve aumento substancial na participação de alunos em eventos externos;
- A evolução no número de estágios realizados foi muito destacada;
- O número de visitas técnicas realizadas teve expansão substancial;
- Estruturação e apoio à ForScience: Revista Científica do IFMG, periódico on-line, com um escopo interdisciplinar que busca promover o desenvolvimento científico, tecnológico e cultural da sociedade, com a democratização do conhecimento e com o fortalecimento da pesquisa e a inovação tecnológica
- O apoio com recursos humanos e financeiros possibilitou uma evolução da gestão administrativa da revista no Campus Formiga, bem como a filiação e permanência na Associação Brasileira dos Editores Científicos – ABEC, a mais importante associação brasileira de editores que visa aprimorar a publicação de periódicos técnicos-científicos.
- Com esse apoio, em termos totais, de 2013 até maio de 2019 a ForScience apresentou: a) 241.949 visualizações de resumos dos artigos publicados; b) 142.509 downloads de artigos; c) 90 trabalhos apresentaram mais de 1000 visualizações de seus resumos; d) 55 trabalhos apresentaram mais de 1000 downloads do texto completo; e) A revista foi avaliada e conseguiu qualificação do Qualis Capes nas áreas Interdisciplinar, Engenharias I, III, IV, Ciência da Computação e Administração, sendo que nessa última área alcançou a classificação B3.

1.3 Próximos 4 anos: 2019/2023

Dada a visão do cenário atual descrita na Seção 1.1, enfatizamos que consideramos crítico para a evolução do campus, consolidar as ações focadas na evolução dos cursos que **forneçam aos estudantes as competências efetivamente demandadas no mundo atual**, para isto, a incorporação de metodologia ativa de aprendizagem e das metodologias para a geração e produção de soluções inovadoras e de empreendedorismo nos cursos serão instrumentais, conjuntamente com as ações de integração entre ensino, pesquisa e extensão, fortalecimento da pesquisa aplicada e da extensão, evolução da infraestrutura, a implementação de ações consistentes para a redução da evasão e da retenção dos cursos, entre outras diretrizes.

Nas seções que se seguem, apresentamos estas e outras propostas e diretrizes que consideramos importantes para a gestão do campus no período 2019/2023. Reforçamos novamente o convite a todos para que contribuam com críticas e sugestões, serão muito bem vindas.

Importante destacar que a atuação conjunta com a reitoria será sempre fundamental para a implementação de ações efetivas no campus. Aproveito para manifestar apoio a recondução do Professor Kléber Gonçalves Glória como reitor para o período 2019/2023 pelo grande apoio efetivo ao desenvolvimento do Campus Formiga nos últimos quatro anos..

Propostas para o Ensino

1. Melhoria Contínua da Infraestrutura Física:

- (a) Com o apoio da reitoria do IFMG, garantir recursos para finalizar a construção do terceiro andar do Bloco B;
- (b) Buscar recursos para estruturação dos novos laboratórios de Física, Química/Biologia e de Informática a serem estruturados no terceiro andar do Bloco B;
- (c) Disponibilizar uma nova sala de estudos aos alunos, após a finalização do terceiro andar do Bloco B;
- (d) Buscar recursos para estruturação do Laboratório de Inovação, Criatividade e Empreendedorismo (LICEU) no terceiro andar do Bloco B, que atenderá a todos os cursos e será composto por miniauditório, espaço para prototipagem, sala para o desenvolvimento de projetos e, se possível, espaço para pré-incubação de startups;
- (e) Continuar a busca por recursos para a construção da Biblioteca com o apoio da reitoria do IFMG;

2. Fortalecer o Combate a Evasão e Retenção:

- (a) Dar continuidade e aperfeiçoar o levantamento e a análise dos dados sobre evasão e retenção dos cursos, subsidiando a definição de planos de ação pelos órgãos colegiados dos cursos e pela Diretoria de Ensino;
- (b) Criar incentivos para que os órgãos colegiados dos cursos, com base nos dados disponibilizados, elaborem e executem planos de ação para a redução dos indicadores de evasão e retenção;

- (c) Estimular a criação de programas de mentoria de estudantes para todos os cursos;
 - (d) Promover a realização de eventos sobre estratégias para a redução da evasão e retenção focados nas áreas acadêmicas.
3. Apoiar e criar condições para a oferta de novos cursos propostos pelas áreas acadêmicas para o PDI 2019/2023 e promover a verticalização do ensino:
- (a) Oferta do Mestrado Profissional em Administração (condicionada a aprovação pela CAPES) ou da Especialização Lato Sensu em Gestão Financeira;
 - (b) Oferta da Especialização Lato Sensu em Tecnologias para a Educação;
 - (c) Oferta da Especialização Lato Sensu em Engenharia de Sistemas de Energia Renovável;
 - (d) Oferta da Especialização Lato Sensu em Ensino para Professores;
 - (e) Oferta do Curso Técnico Subsequente em Mídias Digitais;
 - (f) Oferta do Curso Técnico Integrado em Sistemas de Energia Renovável;
4. Apoiar a Revisão Contínua dos Projetos Pedagógicos dos Cursos pelos órgãos colegiados:
- (a) Estimular os órgãos colegiados dos cursos a construir os currículos dos cursos com base em metodologias ativas de aprendizagem (aprendizagem-baseada em projetos e similares), visto que há fortes evidências da efetividade destas metodologias para o desenvolvimento das competências demandadas no século XXI (capacidade de resolução de problemas complexos propondo soluções inovadoras, boa comunicação, capacidade de trabalhar em equipe, desenvolvimento da capacidade criativa, entre outras);
 - (b) Incorporar o Projeto de Ensino desenvolvido em parceria com a Universidade Federal de Pernambuco como componente curricular dos cursos de graduação e dos cursos técnicos. Esta experiência está sendo instrumental para a efetividade de várias ações estruturantes de atualização dos cursos: 1) Formação em metodologias efetivamente demandadas pelo mercado de trabalho, tais como os métodos Lean

Startup, Design Thinking, gestão de projetos, capacidade de trabalho em equipe, capacidade de resolução de problemas complexos propondo soluções inovadoras, desenvolvimento da criatividade, desenvolvimento do espírito empreendedor, entre outros.

- (c) Apoiar e criar as condições para que os cursos implementem a Resolução 7 do Conselho Nacional de Educação que definiu “Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira”
- (d) Realizar pesquisas e eventos com empresas, organizações e egressos que forneçam subsídios para a análise e revisão dos projetos pedagógicos dos cursos.
- (e) Apoiar e coordenar a revisão dos projetos pedagógicos dos cursos técnicos diante das mudanças legais e para o aperfeiçoamento contínuo da formação dos estudantes.
- (f) Apoiar e orientar a implementação das novas diretrizes curriculares para os cursos de engenharia no Bacharelado em Engenharia Elétrica;
- (g) Apoiar a implementação das novas diretrizes curriculares para o curso de Licenciatura em Matemática

5. Implementar Educação a Distância:

- (a) Estimular a implementação nos projetos pedagógicos de curso da oferta de disciplinas e de componentes curriculares usando a tecnologia do ensino a distância pelos cursos de graduação e, se possível, pelos cursos técnicos, usando a infraestrutura disponibilizada pela Pró-Reitoria de Ensino.

Propostas para a Pesquisa Aplicada

1. Promover eventos para discussão e conscientização dos pesquisadores do campus sobre as mudanças e possibilidades abertas pelo Novo Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação visando a ampliação do número de projetos de Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação e ao surgimento de spinoffs e de startups a partir das ideias geradas no campus.
2. Em cooperação com o Polo de Inovação, prospectar empresas e organizações interessadas em convênios para o desenvolvimento de projetos de PD&I, visando a ampliação das empresas parceiras e das fontes de financiamento da pesquisa realizada no Campus, enfatizando que o Polo de Inovação é um instrumento para captação de projetos e recursos que não se limita a projetos financiados pela EMBRAPPII;
3. Ampliar e consolidar o programa de iniciação científica:
 - (a) Fortalecer os Seminários de Pesquisa e Inovação (SemPI), ampliando o evento para um público ainda maior de estudantes;
 - (b) Estimular o envolvimento de estudantes em projetos de iniciação científica como voluntários;
 - (c) Manter o edital de Iniciação Científica com recursos do campus.
4. Ampliar a iniciação científica júnior, e despertar o interesse de jovens pesquisadores pela investigação científica .
5. Apoiar a consolidação de grupos de pesquisa do Campus Formiga cadastrados no CNPQ:

- (a) Destinar espaço de trabalho para pesquisadores envolvidos em grupos típicos e produtivos, bem como fomentar com edital que contemple apoio financeiro;
- 6. Ampliar a participação de estudantes em eventos científicos externos ao IFMG
- 7. Fomentar e divulgar a produção científica e tecnológica dos pesquisadores do Campus
- 8. Estreitar laços com o setor produtivo para que demandas reais das organizações e da sociedade possam alimentar projetos de pesquisa no campus Formiga.

Propostas para a Extensão

1. Ampliar ações para maior interação entre o IFMG e a sociedade;
 - (a) Utilizar a necessidade de implementação da Resolução 7 do Conselho Nacional de Educação a qual "Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira" como oportunidade para incrementar fortemente a interação entre o campus e a sociedade pelo uso dos dispositivos definidos pela resolução;
 - (b) Fomentar a realização de projetos, cursos de Formação Inicial e Continuada e eventos envolvendo a comunidade externa.
 - i. Dar continuidade aos esforços para fortalecimento e ampliação da Jornada de Educação, Ciência e Tecnologia;
 - ii. Fortalecer e Ampliar o *E Se? Festival de Inovação e Cultura Empreendedora*, apoiando o projeto de transformá-lo em um importante evento regional envolvendo diversas instituições e organizações parceiras.
 - iii. Fortalecer os *Seminários de Extensão (SemEx)*, ampliando o evento para um público ainda maior de estudantes;
 - iv. Apoiar e Fortalecer o Colóquio de Matemática.
 - (c) Consolidar a política institucional de Extensão;
 - (d) Incentivar a participação de estudantes e professores nos eventos organizados pela Reitoria (Olimpíada de Inovação, Seminário de Iniciação Científica, Seminário de Pós-Graduação, etc.)

- (e) Adotar mecanismos de incentivo à participação da comunidade nas atividades de Extensão;
 - (f) Buscar a consolidação dos programas PIBEX;
2. Desenvolver políticas para fomentar e estreitar o relacionamento campus-empresa:
 - (a) reforçando o Polo de Inovação como instrumental neste sentido;
 - (b) Mapear empresas e instituições de interesse para a formalização de parcerias estratégicas e elaborar/executar estratégias para a aproximação com as instituições e empresas identificadas.
 3. Fomentar as ações de extensão em suas diferentes linhas temáticas, por meio da ampliação da quantidade de projetos, cursos de formação inicial e continuada, e eventos;
 4. Ampliar e diversificar o relacionamento institucional com o setor produtivo e outros atores sociais:
 - (a) Criar e desenvolver novas parcerias com instituições públicas e privadas para o desenvolvimento de programas e projetos consonantes com as dimensões operativas da Extensão;
 - (b) Viabilizar a realização de visitas técnicas, garantindo a formação profissional conectada com o setor produtivo.
 5. Consolidar uma cultura de prospecção para a extensão (e pesquisa) no campus:
 - (a) criar iniciativas de prospecção ativa de empresas do setor produtivo local, de modo a divulgar as potencialidades do Campus em termos de pesquisa e extensão, incluindo também as potencialidades em oferecer estagiários e profissionais capacitados.
 6. Ampliar os convênios e termos de estágios, obrigatórios e não obrigatórios;
 7. Fortalecer o programa de acompanhamento de egressos:
 - (a) Criar um indicador empregabilidade/renda e perspectiva de carreira dos egressos, e disponibilizar esse indicador para a gestão dos diferentes cursos ofertados pelo campus.

Propostas para integrar Ensino, Pesquisa e Extensão

1. Incluir efetivamente atividades de pesquisa e extensão nos currículos dos cursos.
 - (a) Oferecer ao discente uma formação baseada no engajamento com pesquisa e extensão, para complementar e colocar em prática conhecimentos adquiridos em sala de aula.
2. Utilizar as ações e projetos em andamento para o desenvolvimento de projetos de inovação tecnológica e do empreendedorismo inovador como elemento catalisador da integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão:
3. O Polo de Inovação deverá executar um Programa de Formação de Recursos Humanos para o desenvolvimento de projetos de PD&I no triênio 2019/2021. Em parceria com a direção do polo, iremos viabilizar e ampliar a participação de estudantes de todos os cursos e de todos os níveis nas atividades de capacitação do programa.
4. Fortalecer e Ampliar o *E Se? Festival de Inovação e Cultura Empreendedora*, colaborando efetivamente para transformá-lo em um importante evento regional envolvendo diversas instituições e organizações parceiras.
5. Incorporar a organização e participação no Festival E Se? nos PPCs dos cursos como instrumento para implementação da Resolução 07/2018 do Conselho Nacional de Educação que estabeleceu as “Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira” ;

6. Incorporar o Projeto de Ensino desenvolvido em parceria com a Universidade Federal de Pernambuco como componente curricular dos cursos de graduação e dos cursos técnicos.
7. Estimular a comunidade acadêmica a participar e continuar o esforço de cooperação com a prefeitura municipal e outras instituições parceiras para a implementação da Lei Municipal Complementar 193/2018 aprovada pela Câmara Municipal e sancionada pelo prefeito que instituiu “*a Política Municipal de Estímulo à Inovação Tecnológica e ao Empreendedorismo Inovador, o Sistema e o Conselho Municipais de Ciência, Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo, o Fundo Municipal de Apoio à Inovação Tecnológica e ao Empreendedorismo Inovador, o Programa Municipal de Pré-Incubação e Incubação Avançada, a Incubadora Municipal de Empresas de Base Tecnológica e Startups e a concessão de incentivos fiscais às empresas.*”, sendo que o campus teve papel decisivo na elaboração e aprovação do projeto de lei.
8. A Lei Municipal Complementar 193/2018 prevê que representantes do campus e do Polo de Inovação terão participação no Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo (COMCITIE) e no Conselho Deliberativo da Incubadora de Empresas de Base Tecnológica e Startups. As ações derivadas desta representação serão oportunidades ímpares para a integração do ensino, pesquisa e extensão e, além disso, poderá proporcionar que ideias de negócios inovadoras geradas em projetos desenvolvidos no campus tenham chance de se concretizarem na forma de startups e empresas, gerando retenção de pessoal qualificado no município e, por consequência, desenvolvimento tecnológico, emprego e renda para o município e região.
9. Incentivar a participação de alunos e docentes na Olimpíada de Inovação promovida pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação do IFMG, que tem por objetivo promover a prática da inovação e a difusão da cultura empreendedora

Propostas para a Infraestrutura, Administração & Planejamento,

6.1 Propostas para a Infraestrutura

1. Continuar a busca por recursos para a construção da Biblioteca, cujo projeto está pronto, com o apoio da reitoria;
2. Dar continuidade ao processo de licitação e execução de projeto de reestruturação das redes elétrica e lógica dos Blocos A e B;
3. Ampliar o sistema de monitoramento por câmeras e instalar equipamentos (catraca e cancela) para acesso restrito ao campus mediante identificação de servidores e alunos, visando aumentar a segurança da comunidade acadêmica.
4. Buscar recursos para elaboração de projeto e construção de auditório para o Campus na área atual ou em nova área a ser doada pelo município, com apoio da reitoria;
5. Buscar recursos para elaboração e execução de projeto de construção de ginásio poliesportivo;
6. Buscar recursos para execução de projeto para melhoria da acessibilidade do Bloco A e para a sinalização do Bloco B;
7. Executar ações contínuas de conscientização junto à comunidade acadêmica para a preservação das instalações e do patrimônio do campus.

6.2 Propostas para Administração & Planejamento

1. Aperfeiçoar a organização e a eficiência administrativa e gerencial do campus:
 - (a) Dar continuidade aos esforços para a racionalização e aumento da eficiência no uso dos recursos orçamentários;
 - (b) Finalizar o Regimento Interno do campus, revisando e definindo atribuições e processos administrativos relevantes para o funcionamento do campus;
 - (c) Finalizar os Manuais de Procedimentos Operacionais Padrão dos setores;
 - (d) Estimular o desenvolvimento de sistemas, via demanda interna dos editais de pesquisa do campus, para automatizar processos administrativos não cobertos pelo SUAP, visando o aumento da eficiência e redução de custos.
 - (e) Implementar o Plano Institucional de Sustentabilidade;
2. Intensificar as ações para o estabelecimento de parcerias em todos âmbitos para a captação de recursos extra orçamentários;
3. Dar continuidade aos esforços de divulgação de dados, dos resultados alcançados e de aperfeiçoamento da prestação de contas a sociedade;

Propostas para a Assistência Estudantil

1. Finalizar a implantação do Programa Nacional de Alimentação Escolar no campus;
2. Com apoio da reitoria, buscar recursos para a elaboração e execução de projeto para a estruturação de um espaço de convivência para os estudantes;
3. Otimizar a aplicação dos recursos disponíveis para atendimento prioritário dos estudantes mais necessitados;
4. Procurar convênios que beneficiem estudantes, especialmente para o acesso a serviços de saúde e transporte;
5. Aperfeiçoar o acompanhamento de estudantes contemplados com o recurso da assistência estudantil

Propostas para a Gestão de Pessoas

1. Ampliar as ações de promoção da Qualidade de Vida dos servidores;
2. Otimizar os recursos disponíveis e fortalecer as ações de Qualificação/Capacitação dos servidores;
3. criar cursos de capacitação que utilizem experiência e conhecimentos específicos dos servidores do Campus por meio do pagamento de Gratificação de Encargos de Cursos e Concursos (GECC), considerando as disponibilidades orçamentárias;
4. Desenvolver conjuntamente com a Comissão Interna de Supervisão (CIS) e aplicar instrumento de avaliação para servidores técnico-administrativos que contribua efetivamente para sua evolução profissional. O instrumento terá apenas caráter formativo.
5. Desenvolver conjuntamente com a Comissão Própria de Pessoal Docente, instrumento de avaliação para servidores docentes que contribua efetivamente para sua evolução profissional. O instrumento terá apenas caráter formativo.

Propostas para a Comunicação Institucional

1. Reforçar substancialmente a divulgação das atividades e projetos desenvolvidos no campus, com destaque para a divulgação via mídias digitais e redes sociais;
2. Divulgação por meio da produção e divulgação de conteúdo útil para diferentes agentes da região (empresários, profissionais, poder público, cidadãos), como forma atrair instituições parceiras para a realização de estágios e de projetos de pesquisa aplicada.
3. Fomentar a produção, por meio de ações de pesquisa e extensão, de conteúdo útil para diferentes representantes da sociedade local
4. Reforçar as ações para divulgação dos cursos ofertados pelo campus.
5. Reforçar as ações de divulgação e fortalecimento da marca do IFMG na cidade de Formiga e região.